

**SOBRE A OCORRÊNCIA DE ARTÉRIAS RENAIIS TRIPLAS EM LOBO MARINHO**  
**(*Arctocephalus australis* - Zimmermann, 1783)**

**GILBERTO VALENTE MACHADO<sup>1</sup> ; GIULIANO GUSTAVO LESNAU<sup>2</sup>; GISLAINE DA SILVA BARBOSA<sup>2</sup>;  
ALEXANDRE BOMBADELI MELLO<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de Anatomia da Universidade Federal do Paraná/Campus Palotina. <sup>2</sup>Estudantes de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná/Campus Palotina.

Tendo em mira o interesse da anatomia comparativa e considerando a necessidade do implemento de pesquisas no que tange à morfologia dos animais componentes da fauna brasileira, o presente trabalho busca oferecer dados referentes à vascularização sanguínea do lobo marinho (*Arctocephalus australis*). Trata-se de animal pertencente ao grupo dos pinípedes, frequentemente encontrado no litoral sul do Brasil, supostamente proveniente de colônias existentes no Uruguai ou das Ilhas Malvinas. Com frequência são encontrados em condições precárias de saúde, o que sugere a necessidade da ampliação das pesquisas sobre os mesmos, incluindo-se aspectos como a sua morfologia, os quais virão ao encontro das ciências aplicadas, dentre elas a Medicina Veterinária. Para a realização do presente trabalho utilizaram-se dois animais adultos jovens, ambos machos, encontrados em óbito no litoral do Paraná, na localidade de Pontal do Sul, e encaminhados ao Laboratório de Anatomia Veterinária da UFPR. Após a fixação daqueles espécimes em solução aquosa de formol a 10%, procedeu-se a dissecação criteriosa dos mesmos, visando conhecer, entre muitos outros aspectos, o comportamento vascular, arterial e venoso. Na fase de dissecação da cavidade abdominal, pautou-se pelo afastamento da pele, após incisão mediana, e afastamento lateral das paredes daquela cavidade, cuidando-se assim para a evidência máxima dos órgãos abdominais bem como dos vasos e nervos a eles destinados. Toda a trajetória da aorta abdominal foi acompanhada e descritos os seus ramos. No referente à vascularização arterial dos rins notou-se, em um dos animais, a presença de três artérias renais, orientadas para cada um daqueles órgãos, todas originando-se aos pares, diretamente da aorta abdominal. O par cranial apresentava-se mais calibroso que os demais e penetrava no hilo dos rins; o par médio, assimétrico em sua origem, tinha penetração extra-hilar no terço médio daqueles órgãos; já o par caudal, com origem caudal às artérias gonadais e mesentérica caudal, atingia a face ventral dos rins, bem próximo à sua extremidade caudal.